

LIDO EM PLENÁRIO

06/02/2020



ESTADO DA PARAÍBA

Câmara Municipal de Monteiro	
APROVADO (A)	
Em	13 / 02 / 2020
Sessão Nº	02 Ata 02
Resultado	Unânime
1º Secretário	

# Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

## Projeto de Lei nº 2.126/2020

Denomina de **Dejinha de Monteiro** a Praça de Eventos da cidade de Monteiro-PB e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada de **Dejinha de Monteiro** a Praça de Eventos da cidade de Monteiro localizada nas imediações do Açude Público desta cidade.

Art. 2º - Revogam-se as disposições.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### Justificativa

Senhores vereadores, aqui expressarei um breve relato da vida de nosso querido Dejinha de Monteiro.

Geneci Bispo Lourenço, o "Dejinha de Monteiro", nasceu em 1952 na cidade de Monteiro, Cariri do Estado da Paraíba. É um dos 13 filhos de uma família de agricultores. Seu primeiro instrumento foi um pandeiro e, nesse sentido, recebeu todo o apoio e incentivo dos parentes. Mas foi na adolescência que deu um passo mais significativo que definiria os seus rumos em relação à música: ganhou do irmão mais velho uma sanfona, trazida de Brasília-DF como presente. Contudo, a vida como sanfoneiro era difícil e seu pai preferia que ele continuasse se dedicando a agricultura, que lhes conferia uma renda fixa para sustento da família. O jovem, por sua vez, não desistiu do sonho. Aventurou-se, mostrando o seu trabalho e a cultura nordestina.

As primeiras apresentações aconteceram nos sítios da região. Dejinha acompanhava a um sanfoneiro com o pandeiro e, entre os shows, usava o instrumento do amigo para repetir os acordes e aprendê-los. O início da sua carreira profissional começou com as viagens pelo país em busca de conquistar o seu espaço como cantor regional e divulgar as suas canções, os ritmos que nasceram do Nordeste, como por exemplo, o xote, o xaxado, baião, o coco-de-roda ou coco-de-embolada, entre tantas outras melodias que caracterizam as músicas e as danças na região.

O primeiro destino de Dejinha foi Brasília-DF, onde permaneceu por 10 meses. Posteriormente viajou para o Rio de Janeiro-RJ onde viveu por 12 anos, divulgando o seu trabalho como cantor e compositor nas rádios locais. Participou de programas da Rádio Globo, Rádio Nacional e Rádio Federal de Niterói (RJ). Nesse período fez amizades com o Trio Nordestino, Jackson do Pandeiro, Luiz Gonzaga, Marinês, Messias Holanda e Elino Julião. Ainda no Rio de Janeiro, chegou a tocar na mesma casa de shows em que o Trio Nordestino se apresentava no seu auge da carreira.



ESTADO DA PARAÍBA

# Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

O nome artístico nasceu no período em que ainda estava no Rio de Janeiro. O apelido "Dejinha" foi dado pela sua avó, já o "de Monteiro" o cantor acrescentou a fim de levar no seu nome a cidade que representa as suas origens. Dejinha de Monteiro já se apresentou no Estado de Goiás e em 1966 participou de uma campanha política tocando por 70 noites na cidade. Nessa época, os artistas mais comentados no Estado eram de outras regiões do país como Elba Ramalho e Zé Ramalho.

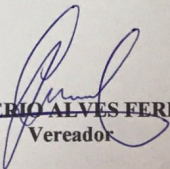
Em Goiás conheceu o cantor Amado Batista que, na época, tinha uma loja de discos e há pouco havia gravado o seu primeiro compacto. No Estado Dejinha tocava o tradicional forró pé-de-serra na casa de shows "Rancho da Alegria" e sempre lotava nas suas apresentações, caracterizadas pelo estilo do forró tradicional, conhecido como pé-de-serra, mas enfatizando histórias românticas nas letras das suas melodias. Além das suas músicas, o monteirense cantava os sucessos do cantor Luiz Gonzaga, porém com uma nova roupagem, acrescentando novos arranjos musicais para deixar o ritmo mais animado.

Em 1989, Dejinha produziu e lançou o seu primeiro LP. Nos dois anos seguintes, com o surgimento das bandas de forró, não realizou outras gravações. Porém chegou a participar do "Programa do Bolinha", da TV Bandeirantes, e produziu o primeiro CD da Banda Magníficos.

São 40 anos de estrada, sendo 27 vividos profissionalmente, com 4 LPs, 26 CDs no mercado, 1 DVD e mais de 350 músicas registradas. Entre as músicas criadas pelo cantor, "Amor e saudade" é uma das mais pedidas pelo público durante os shows. A música já está há 3 anos no mercado, com 6 regravações. Além disso, o seu mais novo CD, intitulado "Amor da minha vida", resultará na gravação do seu segundo DVD previsto para 2014.

O monteirense firmou grandes parcerias ao longo do seu trabalho com Flávio José, conterrâneo da cidade Monteiro, Jorge de Altinho, Chico César, Santana, entre outros que também divulgam em suas músicas a cultural regional. Em 2008, o cantor foi homenageado com o troféu "Asa Branca" pelo Forró Fest, evento realizado pelas TVs Cabo Branco e Paraíba. Nesse ano os homenageados foram Sivuca, Marinês, Zabé da Loca e o próprio Dejinha.

Sala das Sessões, 06 de fevereiro de 2020.

  
**GIVALBÉRIO ALVES FERREIRA**  
Vereador



ESTADO DA PARAÍBA

# Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

**PARECER AO PL Nº 2.126/2020**

Denomina de **Dejinha de Monteiro** a Praça de Eventos da cidade de Monteiro-PB e dá outras providências.

## **I - Relatório**

Estando assim o Projeto dentro das técnicas legislativas, juridicamente corretas e dentro da constitucionalidade necessária.

## **II – Voto da relatora**

Pelo acima exposto somos pelo seguimento processual e no mérito o acolho e opino pela sua **APROVAÇÃO**.

Sala das Comissões em 11 de fevereiro de 2020.

*Jacira de Oliveira Silva Rodrigues*  
**JACIRA DE OLIVEIRA SILVA RODRIGUES**  
Relatora



ESTADO DA PARAÍBA

# Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

Projeto de Lei nº 2.126/2020  
III- Parecer da Comissão de Justiça e Redação

Voto do Presidente **Givalbério Alves Ferreira**

- Acolho o Parecer do Relator  
 Rejeito o Parecer do Relator.

Voto do Membro **Sebastião Nunes Neto**

- Acolho o Parecer do Relator  
 Rejeito o Parecer do Relator.

Assinatura

## RESULTADO

A Comissão de Justiça e Redação, em sessão de 11 de fevereiro de 2020, opinou pela

- Aprovação do Projeto de Lei nº 2.126/2020  
 Rejeição do Projeto de Lei nº 2.126/2020

Sala das Comissões, em 11 de fevereiro de 2020.

Presidente **Givalbério Alves Ferreira**

Relatora **Jacira de Oliveira Silva Rodrigues**

Membro **Sebastião Nunes Neto**